Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Internação De Recém-Nascidos Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - HOSPITAL PROMATER), ANA DINA FONSÊCA GALVÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), CAMILA ALBUQUERQUE COELHO LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LUARA DE CÁSSIA ALEXANDRE SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LAÍSE GALIZA DE ALENCAR BENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), TALITA MOREIRA DE AQUINO MIRANDA SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), JAMMILY TICIANY BARBOSA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LAURA HELENA SALDANHA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR -LIGA DE NEONATOLOGIA), LUCAS PEREIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), VITÓRIA FATEICHA DA SILVA SOARES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: As principais causas de internação hospitalar dos recém-nascidos são de origem respiratória, com maior prevalência da taquipneia transitória (TTRN) e síndrome do desconforto respiratório neonatal (SDR), associados especialmente a prematuridade e baixo peso ao nascer. OBJETIVOS: Identificar a principais causas de internação na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), os principais suportes respiratórios utilizados e o desfecho clínico. MÉTODOS: Estudo observacional descritivo de todos os recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva neonatal no período de 1/1/2017 a 31/12/2021. Os dados foram coletados da planilha do programa Epimed, exportados para o Excel. Os cálculos estatísticos foram realizados no Epi Info. As variáveis em estudo foram: sexo, idade gestacional ao nascer, peso de nascimento, tipo de parto, diagnósticos clínicos mais frequentes e suporte respiratório. RESULTADOS: No período foram internados 1.208 neonatos, sexo masculino 673 (55,7% , p 0,049), peso médio de 2.218 G, desvio padrão (DP) 826,7, idade gestacional média 34,8 semanas, DP 3,33, nascidos de parto cesariana 1.054 (87,25 %, p 0,000.) O distúrbio foram taquipneia transitória do neonato 642 (53,3%), síndrome do desconforto respiratório agudo 264 (21,9%), hipoglicemia 62 (5%), sepse neonatal 44 (3,7 %), persistência do canal arterial 34 (2,8%) e asfixia 16 (1,3%). Os suportes respiratórios utilizados foram: CPAP 882 (73,6%), ventilação mecânica não invasiva 187 (15,6%) e ventilação mecânica invasiva 132 (11%). O desfecho com óbito ocorreu em 64 casos (5,3%). CONCLUSÃO: A maioria dos nascidos foram pré-termos, tendo como principal motivo de internação a taquipneia transitória, seguido pela síndrome do desconforto respiratório. Visto que os distúrbios respiratórios são os principais diagnósticos destas internações, a medida terapêutica mais utilizada foi CPAP, com uso menos frequente de ventilação invasiva e não invasiva, dado concordante com as principais recomendações da literatura médica atual.